

Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

3.4.2. Diversos Pontos Turísticos:

- ✓ Antiga Estação da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro / Fepasa (monumento ferroviário restaurado);
- ✓ EMBRAPA MEIO AMBIENTE (unidade temática de pesquisa e desenvolvimento);
- ✓ Matriz Centenária Santa Maria;
- ✓ Ponte Pedro Abrucêz Cia. Mogiana 1875;
- ✓ Red Eventos;
- ✓ Maria Fumaça;
- ✓ Centro de Lazer do Trabalhador;
- ✓ Estádio Municipal Alfredo Chiavegato;
- ✓ Estádio Municipal Altino Amaral;
- ✓ Parque Santa Maria;
- ✓ Parque Serra Dourada;
- ✓ Biblioteca Pública Municipal Prefeito Adone Bonetti;
- ✓ Pousada Vila Bueno.
- ✓ Praças e Áreas Verdes:
- ✓ Praça Umbelina Bueno;
- ✓ Praça Santa Cruz;
- ✓ Praça Mogi-Mirim;
- ✓ Praça Brasília;



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

- ✓ Praça Dr. Celso de Ataliba Morais;
- ✓ Praça Carlos Gomes;
- ✓ Praça Augusto Chiavegato;
- ✓ Praça dos Imigrantes;
- ✓ Parque do Jatobazeiro;
- ✓ Praça dos Ferroviários;
- ✓ Praça Alonso José de Almeida;
- ✓ Praça Paschoal Abrucezi;
- ✓ Parque Luiz Barbosa;
- ✓ Parque dos Lagos;
- ✓ Praça Francisco Parizi;
- ✓ Parque Benedito Bergamasco;
- ✓ Parque Maria Stella Bianco Torres;
- ✓ Parque José Theodoro de Lima;
- ✓ Parque Américo Tonietti.

3.4.3. Patrimônio Histórico e Cultural³

³ Texto extraído integralmente de https://oregional.net/jaguariuna-e-a-preservacao-de-sua-historia- 114861



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Indiscutível a necessidade de preservação da paisagem cultural material e imaterial de uma cidade. É o zelo pela manutenção de sua História, dos seus monumentos, de suas memórias. Tudo isso revelará seus valores, sua identidade, a referência do ser humano e da cidade que atingiu certo grau de civilização. Por isso a Secretaria Municipal de Turismo e Cultura criou um CONSELHO MUNICIPAL que preserve este seu patrimônio cultural material e imaterial.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Referido Conselho denomina-se "CONPHAAJ" e foi criado pela Lei nº 1.903 de 21 de maio de 2009. Seus objetivos básicos são coordenar, orientar, incentivar a Política de Proteção ao Patrimônio. Ele é formado por 16 entidades representativas do Município. Cada uma das respectivas entidades elege e indica por ofício seu membro Titular com o respectivo suplente. Oito entidades representam o Poder Público e oito, a Sociedade Civil, num total de 32 membros.

Representando o Poder Público há 06 secretárias municipais, mais um representante da Câmara Municipal. Representando a Sociedade Civil há mais 08 entidades: ACIJ, Associação dos Engenh/Arquitetos e Agrônomos, Moradores de Bairros, OAB, COMTUR, PUCCAMP, FAJ E ABPF. Este colegiado reúne-se periodicamente. Há historiador, geógrafo, arqueólogo arquitetos, advogados, ambientalistas, associações, que participam dos encontros. São reuniões abertas aos interessados pela defesa do Patrimônio. Na Cultura e Turismo existe um Departamento que zela pelo Patrimônio Histórico. Ele tem a função legal de orientar, conduzir, prestar todo auxílio ao referido conselho. Socializa seu parecer técnico aos engenheiros, arquitetos do conselho, considera as implicações com o Meio-Ambiente, observa a história da ARTE, ouve a todos os segmentos e relaciona-se com as Secretarias Municipais afins.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372 Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Publicam-se artigos, semanalmente nos jornais locais sobre o desenvolvimento destes trabalhos. Seu departamento arquiva toda a documentação do Conselho. Com sua competência técnica, diplomacia, serenidade dialoga e equilibra os debates, fazendo-os atingir o consenso. Junto com a Secretária de Turismo e Cultura vão finalizando o restauro da Barra.

Os bens cuja proteção seja de interesse público, pelo seu reconhecimento social no conjunto das tradições passadas e contemporâneas do Município são considerados por esta secretaria, departamento e conselho. Em 2019 fizeram-se reuniões com os proprietários de diversos patrimônios históricos esclarecendo todas as dúvidas a respeito do processo a fim de preservar a história, a Identidade da cidade, do seu povo. Concomitantemente, explicando aos donos dos imóveis que, da forma como se tem trabalhado, este ajustamento não resultará em qualquer prejuízo para sua propriedade, pois seu imóvel poderá ser alugado, vendido, transformado internamente a fim de satisfazer as necessidades do mercado e da época. Os imóveis que restaram preservados o serão no Grau de Proteção III; apenas a fachada externa.

Já começam a surgir incentivos fiscais para os imóveis já preservados como a isenção de IPTU. Aguardam-se a transferência do



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

poder construtivo destes imóveis e o estudo de fundo para manutenção dos mesmos. Que todos os poderes e os munícipes ajudem a preservar a História do nosso Jaguary. Constitucionalmente, é dever não só dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário zelar pelo patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, arqueológico, ambiental, documental e paisagístico da cidade, mas também de todo cidadão.

3.5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO

3.5.1. Atributos Climáticos⁴

Conforme a Classificação de Koeppen (CEPAGRI, 2014 e EMBRAPA, 2014), o clima do município de Jaguariúna é caracterizado pelo tropical de altitude, com chuvas no verão e seca no inverno. Caracteriza-se por verões quentes e chuvosos e invernos secos e frios.

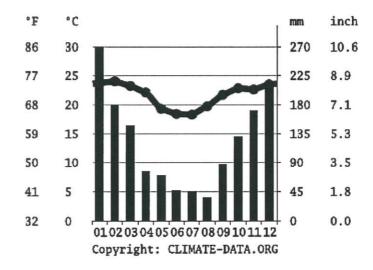
GRÁFICOS DE TEMPERATURA

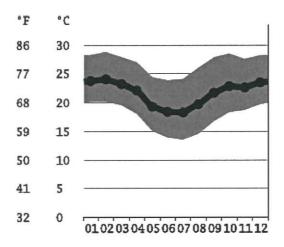
⁴ As informações abaixo sobre o Clima no Município de Jaguariúna foram extraídas integralmente do seguinte endereço eletrônico: https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/jaguariuna-34804/



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br





Tem um clima tropical. Há muito mais pluviosidade no verão que no inverno. De acordo com a Köppen e Geiger o clima é



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

classificado como Aw. 21.7 °C é a temperatura média. Tem uma pluviosidade média anual de 1465 mm.

Em relação às variações de temperatura, o mês de fevereiro é caracterizado como o mais quente com máxima média de 24,5°C, e, julho é considerado o mês mais frio, com mínima média de 17,9°C, conforme dados estimados apresentados na Tabela 1, os quais foram obtidos através de equações de temperatura em estudos realizados pelo CEPAGRI/UNICAMP.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Tabela 1 - Dados de Temperatura do Ar do Município de Jaguariúna

MÊS		URA DO AR (°C		CHUVA
	Mínima médi média	a Máxima	Media	(mm)
JAN	18,7	30,0	24,4	229,3
FEV	18,9	30,1	24,5	196,4
MAR	18,1	29,8	23,9	156,2
ABR	15,5	28,0	21,8	72,5
MAI	12,8	26,0	19,4	54,5
JUN	11,3	24,9	18,1	43,8
JUL	10,8	25,1	17,9	28,5
AGO	12,1	27,2	19,7	30,5
SET	14,1	28,2	21,2	56,5
OUT	15,8	28,7	22,3	122,0
NOV	16,7	29,3	23,0	134,7
DEZ	18,0	29,3	23,7	210,6
			a is 5	
Ano	15,2	28,0	21,7	1335,4
Min	10,8	24,9	17,9	28,5
Max	18,9	30,1	24,5	229,5

Fonte: Adaptado, CEPAGRI, UNICAMP.

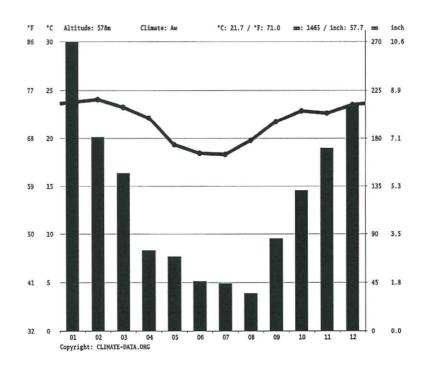


Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

A precipitação média anual é de 1.335,4 mm, concentrada no período mais chuvoso, que compreende os meses de outubro e abril. No mês mais seco, a precipitação pluviométrica atinge valores inferiores a 30 mm. Os dados de precipitação apresentados na Tabela 1, foram obtidos através de pesquisas do CEPAGRI/UNICAMP, para o período de 1961 a 1990.

GRÁFICO DE TEMPERATURA E PRECIPITAÇÕES MÉDIAS





Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

35 mm refere-se à precipitação do mês de Agosto, que é o mês mais seco. O mês de Janeiro é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 269 mm.

DADOS CLIMATOLÓGICOS PARA JAGUARIÚNA

	Temperatura média (°C)	Chuva (mm)	Umidade (%)	Dias chuvosos (d)	Horas de sol (h)
Janeiro	23.8	269	77%		9.0
Fevereiro	24.1	181	76%		10.0
Março	23.3	147	76%		9.0
Abril	22.2	75	72%	7	9.0
Maio	19.3	69	70%	5	8.0
Junho	18.5	46	69%	3	8.0
Julho	18.3	44	65%	3	9.0
Agosto	19.8	35	59%	3	9.0
Setembro	21.8	86	60%	6	9.0
Outubro	22.9	131	66%	10	9.0
Novembro	22.7	171	73%		9.0
Dezembro	23.5	211	76%		* 0



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

A diferença entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso é de 234 mm. As temperaturas médias variam 5.7 °C durante o ano.

O mês com maior umidade relativa é Janeiro (76.67 %). O mês com a umidade relativa mais baixa é Agosto (59.11 %).

O mês com maior número de dias chuvosos é Janeiro (21.60 dias). O mês com o menor número é Agosto (4.23 dias).



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

HORAS DE SOL EM JAGUARIÚNA

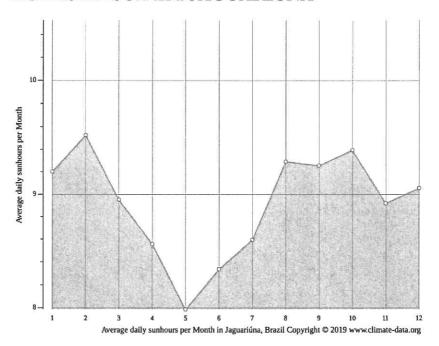


Gráfico de Horas Médias de Sol



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

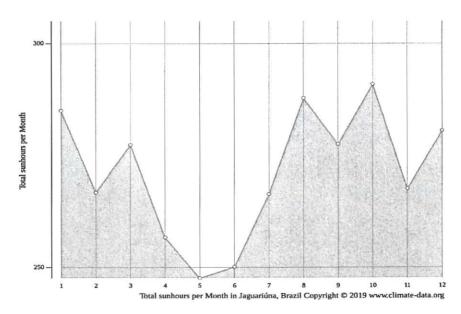


Gráfico de Horas Total de Sol

Em Jaguariúna, o mês com mais horas diárias de sol é Fevereiro com uma média de 9.39 horas de sol. No total, são 291.21 horas de sol em Fevereiro.

O mês com menos horas diárias de sol em Jaguariúna é Janeiro com uma média de 8.92 horas de sol por dia. No total, são 267.59 horas de sol em Janeiro.

Cerca de 3255.73 horas de sol são contadas em Jaguariúna ao longo do ano. Em média, são 107.08 horas de sol por mês.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

3.5.2. Atributos Geológicos e Geomorfológicos

3.5.2.1. Geologia

Segundo informações do Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT (2013), em termos geológicos, o município de Jaguariúna pertence à Província Paraná, constituída por rochas paleozoicas dos grupos Itararé e São Bento, e por rochas proterozóicas da Província Tocantins.

O grupo Itararé constitui-se por arenito, tilito, siltito, folhelho, ritmito, conglomerado e raras camadas de carvão, provenientes de ambiente glácio-marinho. O grupo São Bento está representado por soleiras e diques de diabásio, diorito, pórfiro, microdiorito pórfiro, lamprófiro, andesito, monzonito pórfiro e traquiandesito.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Já as rochas da Província Tocantins estão representadas pelo Magmatismo relacionado ao Orógeno Socorro- Guaxupé. São compostas por granitos foliados e ortognaisses, calcialcalinos, tipo I: Jaguariúna (jg) e pelo Ortognaisse Serra Negra, constituído de tonalitognaisse.

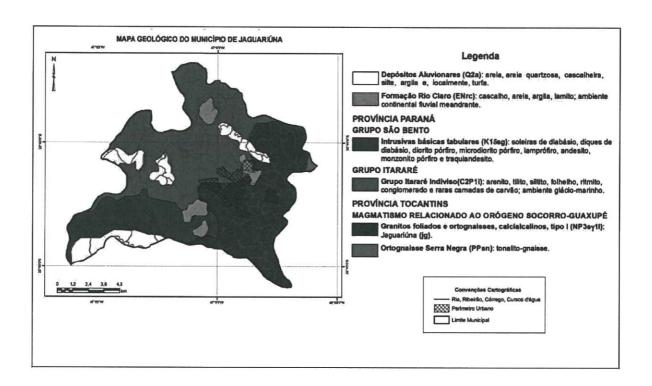
No município, também são encontrados depósitos aluvionares formados por areia, areia quartzosa, cascalheira, silte, argila e turfa. Além de depósitos sedimentares da Formação Rio Claro, provenientes de ambiente continental fluvial meandrante, como: cascalho, areia, argila e lamito.

A Figura 6, apresentada a seguir, representa o mapa geológico do município de Jaguariúna.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Fonte: Adaptado - Mapa Geológico do estado de São Paulo (PERROTA et al.,2005 apud IPT, 2013).

Figura 6 - Mapa Geológico do Município de Jaguariúna.

3.5.2.2. Geomorfologia

De acordo com informações do IPT (2013), o município de Jaguariúna está inserido em um grande compartimento geomorfológico do estado de São Paulo, a Depressão Periférica Paulista, na zona do Médio Tietê, no limite com os terrenos da zona do Planalto de Jundiaí, pertencente ao compartimento do Planalto Atlântico, o qual é



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

caracterizado por terras altas constituídas predominantemente por rochas cristalinas pré-cambrianas e cambro-ordovicianas, cortadas por intrusivas básicas e alcalinas mesozoico-terciárias.

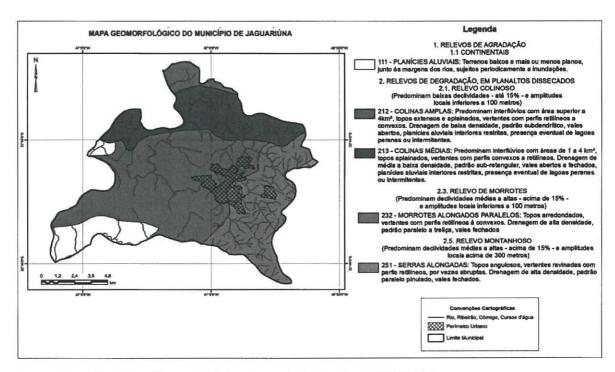
Os tipos de relevo encontrados em Jaguariúna são basicamente: Relevo Colinoso, que se caracteriza pela predominância de baixas declividades, com amplitudes locais inferiores a 100m; o de Morrotes que apresenta declividades médias e altas e amplitudes locais também inferiores a 100m; e o Montanhoso, onde predominam declividades médias e altas e amplitudes locais acima de 300m. São encontrados também relevos de agradação continental, representados por planícies aluviais, caracterizadas por terrenos baixos e mais ou menos planos que ocorrem junto às margens dos rios que estão sujeitos a inundações periódicas.

A Figura 7, apresenta o mapa geomorfológico do município.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna – São Paulo – Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Fonte: Adaptado - Mapa Geomorfológico do estado de São Paulo (IPT, 1981).

Figura 7 - Mapa Geomorfológico do Município de Jaguariúna.

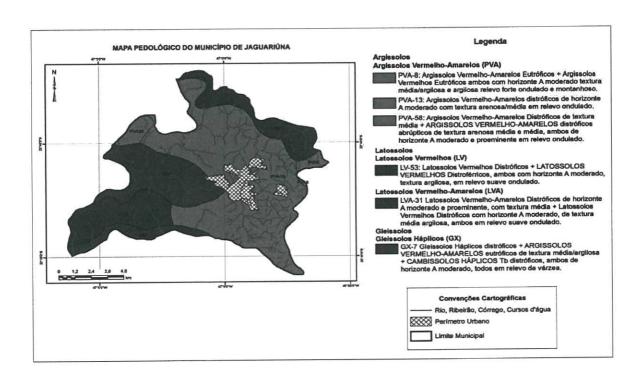
3.5.2.3. Pedologia

Conforme informações obtidas através de dados do IPT (2013), constata-se no município Jaguariúna, os solos argissolos vermelho amarelos, latossolos vermelho-amarelos e gleissolos háplicos, conforme pode ser visualizado na Figura 8, apresentada abaixo.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Fonte: Adaptado - Mapa Pedológico do estado de São Paulo (OLIVEIRA et al. 1999 apud IPT, 2013).

Figura 8 - Mapa Pedológico do Município de Jaguariúna.

3.5.3. Hidrologia e Hidrogeologia

3.5.3.1. Hidrologia

Como já abordado no item 4.1.3, o município está inserido na Bacia Hidrográfica Piracicaba/Capivari/Jundiaí, e, dos recursos

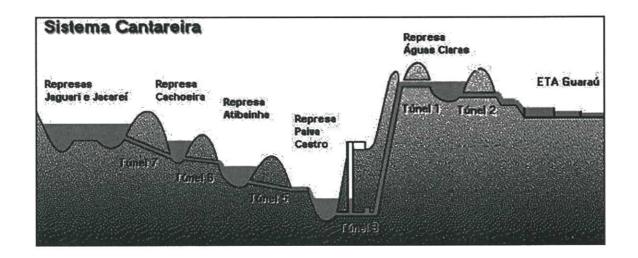


Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

hídricos de superfície das bacias que compõem esta bacia, em particular os da bacia do Piracicaba, não se encontram, em sua totalidade, disponíveis para uso na mesma. A UGRHI 05-PCJ tem sua disponibilidade superfícial seriamente afetada devido à transposição de águas da sua bacia hidrográfica para regiões adjacentes, pois parte da água de suas cabeceiras, 31 m³/s, é destinada à UGRHI 06-AT, para abastecimento da Região Metropolitana de São Paulo – RMSP (Programa REÁGUA do Governo do Estado de São Paulo, 2009).

Esta transposição se dá através do Sistema Cantareira (vide a Figura 9), e os municípios situados na região das bacias hidrográficas do PCJ são, em maior ou menor intensidade, submetidos às influências das condições impostas pela concepção e pelas regras operacionais estabelecidas para o sistema, o qual é apresentado na Figura 9.





Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Fonte: Jornal GGN, 2014.

Figura 9 - Esquema Simplificado do Sistema Cantareira.

Um aspecto positivo é que o represamento dos rios que compõem o sistema permite o controle do fluxo das águas, regularizando a vazão, o que minimiza os efeitos das estiagens nas captações de jusante e o controle de cheias nos períodos chuvosos.

De acordo com o Programa Estadual de Apoio à Recuperação das Águas (Programa REÁGUA do Governo do Estado de São Paulo, 2009), além desta transposição, ocorrem também, na área da bacia, exportações internas, tais como:

- ✓ da bacia do Atibaia para a do Jundiaí, visando ao abastecimento do município de Jundiaí;
- ✓ da bacia do Atibaia para as dos rios Capivari e Piracicaba, mediante o sistema de abastecimento da água de Campinas; e,
- ✓ da bacia do Jaguari para as do Atibaia e Piracicaba.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

A produção hídrica superficial, dentro dos limites territoriais da Bacia, apresenta as seguintes vazões características, segundo o Plano de Bacias PCJ 2010-2020:

- √ Vazão média per capita = 0,002 l/s;
- ✓ Q7,10 (vazão mínima média de 7 dias consecutivos e 10 anos de período de retorno) = 40,44 m³/s.

De acordo com o Plano Estadual de Recursos Hídricos 2012-2015 e o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ (2013), a situação geral da qualidade dos recursos hídricos superficiais da Bacia é dada em termos de distribuições percentuais do Índice de Qualidade de Água (IQA) e Índice de Qualidade da Água para fins de Abastecimento Público (IAP).

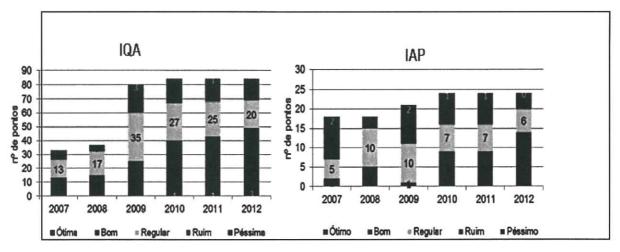
No gráfico 1, apresentado a seguir é possível observar que a evolução desses índices vem apresentando melhoria na qualidade das águas em geral, para ambos os indicadores, o que vem sendo uma tendência para a Bacia, tendo em vista todas as medidas de melhorias em relação ao tratamento de esgotos nas ETE's que vem sendo implantadas em diversos municípios integrantes das Bacias PCJ.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Gráfico 1 - Índice de Qualidade de Água (IQA) e Índice de Qualidade de Água para fins de Abastecimento Público (IAP) da UGRHI 5.



Fonte: Relatório de Situação dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ, 2013.

Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico de Jaguariúna-SP, os principais rios que cruzam o município, rio Atibaia, Jaguari e Camanducaia, são rios de influência intermunicipal, sendo afluentes do rio Piracicaba, que por sua vez é afluente do rio Tietê. Devido à diferença no planalto atlântico e na depressão periférica, o leito dos rios acaba por formar cachoeiras e corredeiras. Estão inclusos na Bacia Hidrográfica PCJ conforme Plano de Bacias do Estado.

A respeito das águas subterrâneas, o município encontra-se inserido em três sistemas aquíferos, são eles: aquífero Cristalino,



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

aquífero Diabásio e aquífero Tubarão. O único aquífero explorado é o Cristalino, que é utilizado para abastecimento de alguns bairros do município. (*Plano Municipal de Saneamento Básico*, 2015).

As informações abaixo sobre a Geologia e a Hidrologia foram extraídas integralmente da EMBRAPA no seguinte endereço eletrônico:

https://www.cnpma.embrapa.br/download/licitacao/2012/ANEXOXVI tomada012012.pdf

O município de Jaguariúna está inserido no contexto hidrológico das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí constituindo a UGRHI-05 (Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos-05) do Estado de São Paulo através da Lei Estadual No. 9034/94.

A área abrangida pelas Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacias PCJ) é de 15.303,67 km2, sendo 92,6% no Estado de São Paulo (porção paulista) e 7,4% no Estado de Minas Gerais. Em termos hidrográficos há, no total, sete unidades hidrográficas principais, sendo elas: Bacia do Rio Piracicaba subdividida entre os Rios Corumbataí, Jaguarí, Atibaia e Camanducaia; Bacia do Rio Capivari; e



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Bacia do Rio Jundiaí. Jaguariúna participa das unidades hidrológicas dos Rios Jaguarí e Atibaia, sendo o Rio Atibaia o principal curso d'água presente na área do empreendimento em estudo.

Formação Geológica: Predominam na área de estudo rochas do embasamento cristalino do período Pré-Cambriano representadas pelo Complexo Amparo, Grupo São Roque, constituídas principalmente por formações gnáisticas.

Ocorrem também em pequenas porções e em pontos isolados, rochas sedimentares aluvionáres e de sedimentos consolidados da Formação São Paulo.

Formação Hidrogeológica: O Sistema Aqüífero Cenozóico apresenta extensão limitada e descontínua, drenado através de porosidade granular em condição livre. O Sistema Aqüífero do Embasamento Cristalino é predominante apresentando extensão regional drenado através de fissuras, ocorrendo em condição livre ou semiconfinado, também sendo descontínuo em sua extensão.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

Formação Geomorfológica e Relevo: Regionalmente o embasamento geológico sustenta formas de Relevos de Degradação em Planaltos Dissecados, representadas principalmente por colinas, morrotes, morros e montanhas.

A paisagem é caracterizada por ocorrência de Morrotes Alongados e Espigões, onde predominam interflúvios sem orientação preferencial, topos agudos a achatados, vertentes ravinadas com perfis retilíneos. Apresenta drenagem de alta densidade, padrão paralelo a treliça em vales fechados.

Formação Pedológica Predomina ocorrência de solo Podzólico Vermelho-Amarelo, o que pôde ser evidenciado nos trabalhos de campos e através da análise táctil visual das amostras coletadas dos perfis de sondagem. Estes solos caracterizam-se por apresentar horizonte B textural, não hidromórficos, com argila de baixa atividade por ser constituído principalmente de materiais resistentes ao intemperismo, como os observados na formação geológica.

Devido à variação da atividade da argila no perfil este tipo de solo apresenta condições de drenagem mais veloz em superfície, tornando-se mais lenta em subsuperfície. Porém, essa condição não foi



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

evidenciada em campo, onde foi constatada umidade baixa em todo perfil de sondagem. A condição de umidade baixa em todo perfil de sondagem e a não ocorrência de zona saturada em solo confirma a condição de ocorrência de unidade aqüífera do embasamento cristalino semi-confinado.

As sondagens atingiram profundidades entre três e cinco metros, condição que contribui para identificação de solo Podzólico. Foi observado Solo Vermelho-Amarelo em todo perfil de sondagem. A composição do solo observada, formada por areia fina, silte e fragmentos minerais em condições de alteração incompleta de rocha cristalina indica que o substrato rochoso que sustenta o solo é constituído por rochas metamórficas constituídas principalmente por biotita, gnaisses e quartzitos.

3.5.3.2. Hidrogeologia

As águas subterrâneas contidas nas sub-bacias hidrográficas componentes da Bacia Hidrográfica dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí distribuem-se por oito sistemas aquíferos distintos: Cristalino, Tubarão, Passa Dois, Botucatu, Serra Geral, Dibásio, Bauru, Cenozóico.

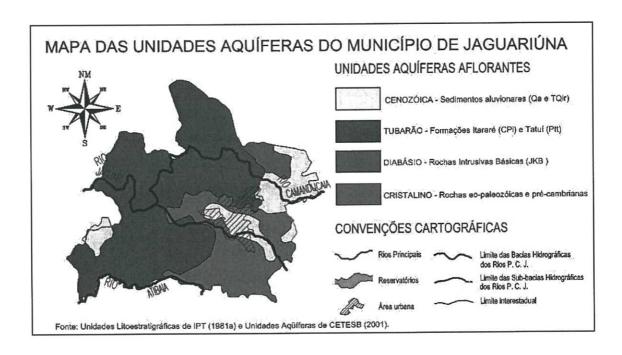


Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

O município de Jaguariúna encontra-se inserido em três sistemas aquíferos, são eles: aquífero Cristalino, aquífero Diabásio e aquífero Tubarão. O único aquífero explorado é o Cristalino, que é utilizado para abastecimento de alguns bairros do município.

A Figura 10, dada abaixo, apresenta as unidades aquíferas do município de Jaguariúna.



Fonte: Adaptado de Relatório da Situação das Bacias PCJ 2004-2006 - Agência das Bacias PCJ.

Figura 10 - Unidades Aquíferas do Município de Jaguariúna.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Segundo o Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010-2020, os aquíferos ocupam áreas, conforme segue:

- ✓ Aquífero Tubarão: este aquífero ocupa uma área de cerca de 3.790 km² nas Bacias PCJ, compreendido entre as bacias do Piracicaba e do Capivari;
- ✓ Aquífero Diabásio: este aquífero aflora em uma área de aproximadamente 543 km² das Bacias do PCJ, em grande parte na Bacia do Piracicaba;
- ✓ Aquífero Cristalino: este aquífero ocupa uma área aproximadamente de 6.037 km² nas bacias PCJ, compreendido entre as bacias do Piracicaba, do Capivari e do Jundiaí.

Com relação às potencialidades de produção dos aquíferos, no município de Jaguariúna, pode-se constatar:

✓ Aquífero Tubarão (Figura 11): as potencialidades hídricas variam de 0 a 10 m³/h;

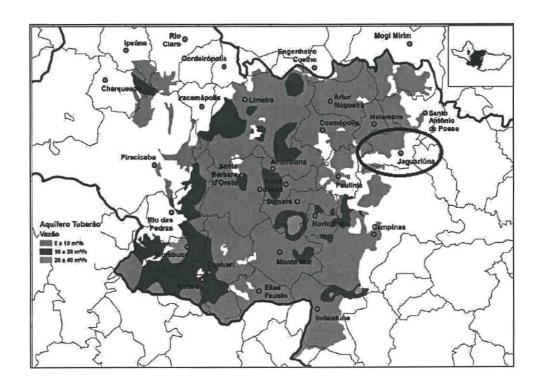


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

- ✓ Aquífero Diabásio (Figura 12): as potencialidades hídricas variam de 1 a 12 m³/h;
- ✓ Aquífero Cristalino (Figura 13): as potencialidades hídricas variam de 3 a 23 m³/h.

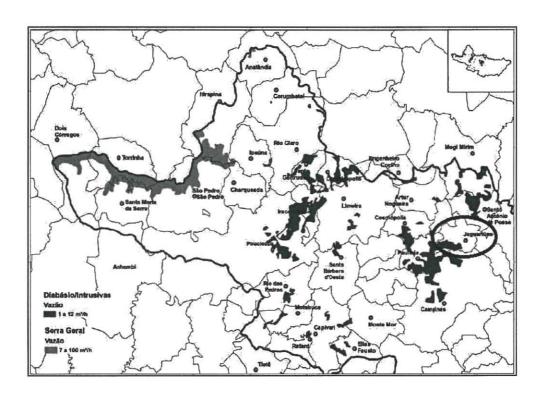


Fonte: Adaptado de Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020.

Figura 11 - Potencialidades e distribuição do Aquífero Tubarão nas Bacias PCJ – detalhe para o município de Jaguariúna.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>



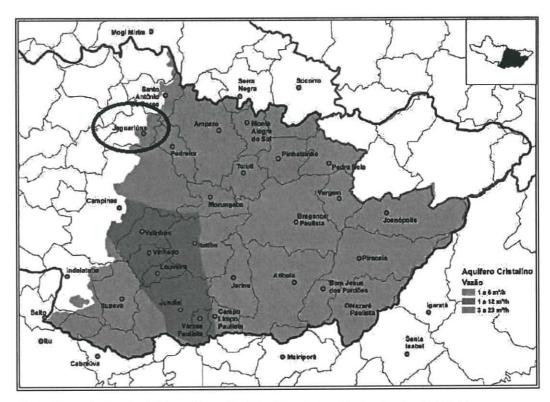
Fonte: Adaptado de Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020.

Figura 12 - Potencialidades e distribuição do Aquífero Diabásio nas Bacias PCJ - detalhe para o município de Jaguariúna.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Fonte: Adaptado de Plano das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí 2010 a 2020.

Figura 13 - Potencialidades e distribuição do Aquífero Cristalino nas Bacias PCJ – detalhe para o município de Jaguariúna.

O Município de Jaguariúna localiza-se na região centro-leste do Estado de São Paulo, na região Metropolitana de Campinas, com Latitude 22° 42' 24'' sul e longitude 47° 59' 50'' W, abrangendo uma área de aproximadamente 142 km2, com altitude máxima de 732 metros e mínima de 560 m.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

3.6. AEROPORTOS PRÓXIMOS À JAGUARIÚNA

Os aeroportos mais próximos de Jaguariúna são: Aeroporto internacional de viracopos/campinas (VCP) 37.64km; Aeroporto internacional de São Paulo-Guarulhos (GRU) 95.36km; e, Aeroporto de São José dos Campos (SJK) 103.68km.

3.7. VEGETAÇÃO⁵

Em relação às classes de Cobertura Vegetal do município de Jaguariúna, observam-se as seguintes composições: Capoeira (1,77%), Mata (2,06%), Reflorestamento (1,32%), Vegetação não classificada (0,03%), e Vegetação de várzea (0,29%), segundo dados do Mapa Florestal do Estado de São Paulo.

⁵ Texto extraído integralmente de https://www.municipio.jaguariuna.sp.gov.br/noticias/meio-ambiente/36/jaguariuna-dobra-vegetacao-nativa-segundo-inventario-florestal-do-estado.html?pagina=39



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



A cobertura vegetal nativa do município de Jaguariúna praticamente dobrou nos últimos 10 anos, apresentando um aumento de 1.003 hectares – ou 10.030.000 metros quadrados -, o equivalente a mil campos de futebol. O índice de vegetação nativa na cidade passou a ocupar 15,5% do território municipal, ante os 8,4% de dez anos atrás, passando de 1.190 para 2.193 hectares.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Os dados estão no novo Inventário Florestal da Vegetação Nativa do Estado de São Paulo, divulgado pelo Instituto Florestal do Estado de São Paulo, responsável pelo levantamento e mapeamento dos remanescentes florestais em todo o território paulista.

"Podemos atribuir esse grande resultado do município de Jaguariúna também ao fato do município possuir o Programa Bacias Jaguariúna, um programa de proteção e recuperação dos mananciais, onde já foram recuperados aproximadamente 100 hectares de área de preservação permanente por meio da restauração florestal", afirma Aline Granghelli Catão, diretora do Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente de Jaguariúna.

"O Programa Bacias Jaguariúna foi criado em 2010, ou seja, está fazendo exatos dez anos, e é extremamente importante para esses resultados positivos que temos obtido na recuperação vegetal nativa", disse a secretária de Meio Ambiente de Jaguariúna, Rita de Cássia Siste Bergamasco.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

No geral, o Estado de São Paulo apresentou 886.000 hectares a mais de vegetação e, segundo os especialistas responsáveis pelo levantamento, esse resultado se deve a vários fatores, incluindo o fato do novo mapa de cobertura vegetal ter sido produzido com imagens de satélite de alta resolução, aumentando em quatro vezes a possibilidade de observação das florestas paulistas.

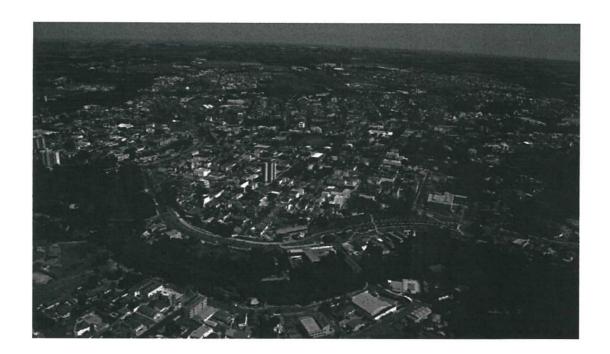
Segundo o Ministério do Meio Ambiente, a recuperação da vegetação nativa nos municípios é importante para fortalecer o ecossistema local, melhorando a disponibilidade de água, com uma maior proteção das nascentes e regulação da temperatura ambiente. Além disso, tem impacto direto na qualidade de vida dos moradores, já que uma maior cobertura vegetal melhora a qualidade do ar e reduz riscos de inundações e deslizamentos de terra.

3.8. MEIO SOCIOECONÔMICO



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br



Jaguariúna começa o ano com uma ótima notícia. A cidade ficou em primeiro lugar na RMC no Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) 2019. O município também é o terceiro melhor entre as 645 cidades do Estado de São Paulo. O IPRS foi divulgado pela Assembléia Legislativa em parceria com a Fundação SEADE.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social (IPRS) 2019 divide os 645 municípios do Estado em cinco grupos distintos, Dinâmicos, Desiguais, Equitativos, Em transição e Vulneráveis. Jaguariúna e apenas outros 112 municípios do Estado foram apontados como "Dinâmicos".



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

Para definir em qual grupo cada município está classificado, o estudo avaliou 12 indicadores divididos em três dimensões: Riqueza, Longevidade e Escolaridade. Em Riqueza, Jaguariúna ficou com 53 pontos. No quesito Longevidade, a cidade alcançou a marca de 80 pontos. Já em Escolaridade, o município ficou com 77 pontos.

Conforme o ranking IPRS, dentro de uma escala de 0 a 100, a cidade que tiver pontuação acima de 39 é considerada de Alta Riqueza. O município com mais de 72 pontos é considerado de Alta Longevidade e, acima de 61, de Alta Escolaridade.

1º Lugar na RMC

Na soma de todos esses números, Jaguariúna atingiu a marca de 210 pontos e ficou com a liderança do ranking na Região Metropolitana de Campinas. Vinhedo, com 204 pontos, ficou em segundo. Paulínia, com 200 pontos, ocupou o terceiro lugar. Holambra, com 197 pontos, apareceu na quarta posição e Valinhos, com 194 pontos, fechou a lista dos cinco primeiros.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Outros 10 municípios da região também foram classificados como "Dinâmicos". Vale ressaltar que a RMC conta com 20 cidades no total.

3º Lugar no Estado de São Paulo

Esses 210 pontos em Riqueza, Longevidade e Escolaridade, garantiram também a terceira melhor marca do Estado de São Paulo para Jaguariúna. A diferença para os líderes, São Caetano do Sul e Sebastianópolis do Sul, ficou em apenas dois pontos.

O Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS

Para estabelecer o Índice Paulista de Responsabilidade Social, a Fundação Seade toma por base os mesmos critérios de



curto.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

desenvolvimento considerados pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), criado pela ONU. O IPRS reflete o esforço dos municípios nas dimensões riqueza, escolaridade e longevidade, incluindo indicadores que caracterizam mudanças em um prazo mais

Como são classificados os municípios de acordo com o IPRS:

- Dinâmicos: alta taxa de Riqueza e indicadores de
 Longevidade e Escolaridade com taxas entre média e alta.
- Desiguais: alta taxa de Riqueza com baixa e média
 Longevidade e alta Escolaridade ou baixa e média Escolaridade e alta
 Longevidade
- Equitativos: baixa taxa de Riqueza e Escolaridade e
 Longevidade entre média e alta



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna – São Paulo – Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

 Em transição: baixa taxa de Riqueza com baixa e média
Longevidade e alta Escolaridade ou baixa e média Escolaridade e alta
Longevidade
 Vulneráveis: baixas taxas de Riqueza, Escolaridade e
Longevidade
RIQUEZA
– PIB per capita (25%)
 Remuneração dos empregados formais e benefícios previdenciários (25%)
– Consumo residencial de energia elétrica (25%)
 Consumo de energia elétrica na agricultura, no comércio e
nos serviços (25%)



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

LONGEVIDADE

- Mortalidade perinatal (30%)
- Mortalidade infantil (30%)
- Mortalidade de pessoas de 15 a 39 anos (20%)
- Mortalidade de pessoas de 60 a 69 anos (20%)

ESCOLARIDADE

Proporção de alunos da rede pública com nível adequado nas provas de Língua Portuguesa e Matemática



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna -São Paulo -Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

- No 5° ano do ensino fundamental (31%)
- No 9° ano do ensino fundamental (31%)
- Taxa de atendimento escolar na faixa de 0 a 3 anos (19%)
- Taxa de distorção idade série no ensino médio (19%)

3.9. SANEAMENTO BÁSICO

A cidade de Jaguariúna subiu 63 posições no Ranking ABES da Universalização do Saneamento, realizado anualmente pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). Na edição 2020 do estudo, divulgada neste mês, Jaguariúna aparece na 37ª colocação dentre as cidades de pequeno e médio portes na categoria "compromisso com a universalização do saneamento básico" – em 2019, o município ocupava a 100ª posição na mesma categoria.



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

Segundo o levantamento da ABES, o salto de Jaguariúna no ranking foi possível graças à melhora considerável nos indicadores de abastecimento de água e tratamento de esgoto da cidade, que passaram de 93,90 pontos em 2019 para 97,11, em 2020, e de 83,64 (2019) para 95,44 (2020), respectivamente.

Nos outros três quesitos avaliados – coleta de esgoto, coleta de resíduos sólidos e destinação adequada –, Jaguariúna também manteve índices elevados de pontuação (acima de 90).

"O resultado desse trabalho são os grandes investimentos que estamos fazendo nos últimos dois anos e meio. Inauguramos mais uma estação de tratamento de esgoto, o que melhorou nosso índice de coleta, afastamento e tratamento", disse a secretária de Meio Ambiente de Jaguariúna, Rita de Cássia Siste Bergamasco.

"Também aumentamos nosso tratamento de água, com um poço artesiano que proporciona à cidade mais 60 metros cúbicos por hora. Além disso, aumentamos a ETE Camanducaia, que passou de três para quatro módulos de tratamento, e inauguramos a ETE Primavera. Entregamos também um novo laboratório de análise da água, para



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

controle da qualidade da água potável, o que também foi muito importante", informou Rita.

O ranking

Em sua quarta edição, o Ranking ABES da Universalização do Saneamento se consolidou como um importante instrumento de análise do setor no Brasil. A partir de indicadores de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, coleta e destinação adequada de resíduos sólidos, o ranking identifica o quão próximo os municípios estão da universalização do saneamento.

A edição 2020 reúne 1.857 municípios, representando cerca de 70% da população do país e mais de 33% dos municípios brasileiros que forneceram ao Sistema Nacional de Informações de Saneamento as informações para o cálculo de cada um dos cinco indicadores utilizados no estudo.

Confira os índices de Jaguariúna no Ranking ABES

2020



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

1 loubteeninente de de de de	Abastecimento	de água	97,11 pontos
------------------------------	---------------	---------	--------------

Coleta de esgoto 92,26 pontos

Tratamento de esgoto 95,44 pontos

Coleta resíduos sólidos 97,11 pontos

Destinação adequada 100,00 pontos

Pontuação total 481,92 pontos

4. PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS – PDUI RMC⁶

PDUI

O Estatuto da Metrópole, Lei Federal nº 13.089, sancionado em 2015 e modificado pela Medida Provisória nº 818 de 11 de janeiro de 2018, determina que todas as regiões metropolitanas e aglomerações

⁶ Texto sobre o PDUI - RMC retirado integralmente de https://www.pdui.sp.gov.br/rmc/



Rua Maranhão, nº 166 - Mario Dal'Bó - Jaguariúna - São Paulo - Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 - Ramal: 9738 - planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

urbanas brasileiras desenvolvam seus Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUIs). Além dos conteúdos mínimos definidos nesta lei, após sua aprovação, os municípios que integram essas unidades territoriais deverão compatibilizar seus Planos Diretores Municipais às novas regras.

O PDUI, como instrumento legal de planejamento, estabelece diretrizes, projetos e ações para orientar o desenvolvimento urbano e regional, buscando reduzir as desigualdades e melhorar as condições de vida da população metropolitana. Também fixa as bases de atuação conjunta entre estados e municípios.

O Plano deverá contribuir para o ordenamento territorial da Região Metropolitana de Campinas (RMC). Ações voltadas à regulação são fundamentais em qualquer sociedade, especialmente nas grandes metrópoles que reúnem expressivas desigualdades socioeconômicas. Nesses territórios, instituir o macrozoneamento possibilita a organização das diversas áreas de interesse comum à região, e que perpassam vários municípios, a partir da pactuação de diretrizes orientadoras para ocupação do território que, ao se transformar em legislação, garantam o acesso democrático à região metropolitana.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372.

Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

Diretrizes

Entre as diretrizes estratégicas propostas para o PDUI está a estruturação de uma rede de polos metropolitanos, para melhorar a qualidade de vida em áreas mais distantes dos centros urbanos mais consolidados. Para tanto, é necessária a implementação de programas, projetos e ações que promovam e/ou fortaleçam centros urbanos com concentração diversificada de emprego, comércio, serviços públicos e privados, habitação e equipamentos coletivos, cultura e lazer.

A orientação da ocupação urbana, a intensificação do uso das áreas urbanizadas ociosas, a melhoria na distribuição das atividades no território, a garantia de abastecimento de água para futuras gerações, a promoção de corredores ecológicos para manter a biodiversidade e preservar os mananciais e a garantia de um marco legal construído coletivamente são diretrizes que nortearão as propostas do plano.

A formulação do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da RMC é um desafio e uma oportunidade para implementar ações que contribuam para definir a estrutura urbana desejada para o



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – <u>planejamento@jaguariuna.sp.gov.br</u>

futuro, explorando seu imenso potencial em sintonia com a diversidade e a pluralidade características do território.

O processo de elaboração do PDUI-RMC envolve representantes do Estado e dos municípios que a integram, além de representantes da sociedade civil. Essa é a principal referência na construção de uma cidadania metropolitana, com ampla participação de todos os envolvidos.

Metodologia

A definição do Plano de Trabalho foi passo inicial da elaboração do PDUI-RMC. Pelo cronograma aprovado pela Agência Metropolitana de Campinas (AgemCamp), até o final de 2018 será finalizado o caderno de sustentação para a minuta do Projeto de Lei do PDUI-RMC, a ser apresentado à Assembleia Legislativa, incorporando as propostas e sugestões vindas da participação popular. O texto precisa ser analisado e aprovado pelos deputados para entrar em vigor.



Rua Maranhão, nº 166 – Mario Dal'Bó – Jaguariúna –São Paulo –Brasil - CEP 13.911-372. Fone: (019) 2660-4484 – Ramal: 9738 – planejamento@jaguariuna.sp.gov.br

O PDUI deverá levar em conta o papel da RMC e do seu polo, o município de Campinas, na Macrometrópole Paulista, bem como sua importância socioeconômica no contexto nacional. Também deverá conferir um papel central à análise da articulação intrarregional, considerando particularidades do desenvolvimento dos municípios que integram a RMC, propondo mecanismos e instrumentos que possam promover o desenvolvimento integrado das dinâmicas socioeconômicas, urbanas e ambientais em nível regional.

Os temas estratégicos para a RMC, como a mobilidade e conectividade do território, a sustentabilidade ambiental e o ordenamento do desenvolvimento socioeconômico e urbano regional, serão desenvolvidos de forma ampla, considerando o cenário atual e as tendências de evolução, privilegiando a dimensão físico-territorial do desenvolvimento.

O PDUI considerará propostas setoriais presentes em vários planos e aquelas constantes dos Planos Diretores municipais aprovados. O Plano deverá, ainda, criar instrumentos e mecanismos de aperfeiçoamento da gestão pública metropolitana. Para tanto, devem ser considerados aspectos relativos à sinergia das propostas e aos mecanismos para a governança metropolitana do PDUI.